



PREVENÇÃO PRECOCE DE CÁRIE DENTAL: RELATO DE CASOS BEM SUCEDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE WANDA COELHO DE MORAES

ERIKA DA SILVA MELLO; VANESSA DALAPRIA

RESUMO

A doença cárie apresenta alta prevalência entre os adolescentes. A promoção e prevenção em saúde bucal tem papel importante na saúde integral do indivíduo. Ações promovidas na UBS Vila Ipojuca - Wanda Coelho de Moraes resultaram em ausência de doenças da cavidade bucal em 07 pacientes acompanhados durante um período de 11 anos. Não foram observadas alterações provenientes da má higiene bucal, como a cárie, a doença periodontal e presença de placa bacteriana. A construção da saúde bucal de uma população deve ser iniciada na mais tenra idade, incluindo a higiene bucal na rotina básica de vida como uma ação não apenas importante, mas também prazerosa.

Palavras-Chave: cárie; prevenção; adolescente; higiene; saúde.

1 INTRODUÇÃO

A cárie é uma doença é definida como uma doença dinâmica, na presença de um biofilme, modulada pela dieta, multifatorial, não transmissível, resultando na perda líquida de minerais dos tecidos duros dentais (MACHIULSKIENE et al., 2019; PITTS et al., 2017). É detectada por uma inspeção visual detalhada realizada por um examinador treinado, podendo ser auxiliada por exames radiográficos entre outros métodos auxiliares (PITTS et al., 2017). Fatores biológicos, comportamentais, psicossociais e ambientais determinam o desenvolvimento da lesão cáries (MACHIULSKIENE et al., 2019).

A prevalência de cárie na adolescência mostrou o dobro dos valores esperados para a idade-índice de 12 anos, resultando na perda dental progressiva em adultos e idosos (SILVEIRA et al., 2015). Na adolescência observou-se que aos 12 anos os jovens apresentam baixa motivação para higiene bucal, são displicentes com o auto cuidado associado a baixa autoestima (BONOTTO et al., 2015; LUNARDELLI et al., 2016), o que torna a placa bacteriana visível, possibilitando o acometimento de cáries a partir desta faixa etária, em maior evidência no sexo masculino (BONOTTO et al., 2015).

A promoção de saúde bucal é essencial na promoção da saúde geral ("Artnik: Health Promotion and Disease Prevention:... - Google Acadêmico", [s.d.]), pois indica uma correlação inseparável de todas as doenças sistêmicas com a saúde oral, considerando a importância da higiene oral e oral e atitudes neste sentido, bem como serviços de saúde geral e cuidados dentários ("Artnik: Health Promotion and Disease Prevention:... - Google Acadêmico", [s.d.]). A promoção e proteção da saúde bucal tem como objetivo reduzir os fatores de risco que a ameaçam (REIS et al., 2010).

Atenção Primária à Saúde, segundo o Ministério da Saúde do Brasil, é definida como sendo um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual ou coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde (COMASSETTO et al., 2019). Na atenção primária, o

número de cirurgiões dentistas foi reforçado no ano 2000 (REIS; SCHERER; CARCERERI, 2015). Este não apenas avalia a higiene bucal do paciente, mas interage de modo preventivo (BOERI, [s.d.]; CNX, 2019) com ele ou responsável orientando hábitos de vida como os hábitos alimentares e a higiene bucal (BOERI, [s.d.]).

2 RELATO DE CASO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Ipojuca - Wanda Coelho de Moraes, localizada na Rua Catão 1266, possui 01 consultório odontológico onde trabalham 3 cirurgiãs dentistas em turnos de 04 horas cada. No período entre 2002 à 2021 cada profissional iniciava 30 novos pacientes por mês, organizando os atendimentos por ordem de cronicidade da doença ou atenção preventiva, além de distribuir o tempo de atendimento segundo a gravidade da lesão. Desta forma os tratamentos duravam em torno de 2 meses.

A cada início de tratamento, os pacientes eram convidados a participar de um grupo de acolhimento onde eram explicadas o funcionamento da UBS, o acesso aos serviços da Unidade, prevenção de doenças epidêmicas como a dengue e febre amarela, prevenção de doenças sexualmente transmitidas tendo como foco a saúde bucal, além de esclarecer sobre as doenças da cavidade bucal, melhorando o entendimento destas bem como a importância da higiene bucal. Realizando higiene bucal em si mesma, a profissional ESM ensinava o uso do fio dental, escova e creme dental. Era disponibilizado um kit higiene bucal individual e, finalmente realizado o exame clínico, fazendo a classificação de risco e distribuindo os horários clínicos conforme a necessidade da classificação. Além disso, era aberto um momento de perguntas e respostas, muito bem aproveitado pela população.

Embora a população residente tenha sido renovada nos últimos anos, uma pequena parcela de pacientes permaneceu morando no Bairro da Vila Ipojuca e frequentando a mesma UBS, sendo atendidos pela mesma cirurgiã dentista. Desta forma foi possível acompanhar o processo de evolução da saúde bucal de modo periódico. Foram observadas pessoas que frequentaram o atendimento odontológico da unidade básica local, com frequência mínima anual, nos últimos 11 anos no período da manhã.

Foram observados 07 pacientes, com idade média inicial de 09 anos e final de 19 anos, distribuída conforme a tabela 1.

Tabela 1 *Demonstra a idade dos pacientes no primeiro e último atendimento odontológico na UBS Wanda Coelho de Moraes, compreendendo os últimos 11 anos.*

	IDADE INICIAL	IDADE ATUAL	SEXO
1	3	12	M
2	6	17	F
3	13	24	F
4	12	23	M
5	9	20	M
6	5	16	F
7	15	26	M

Cada paciente foi atendido pela dentista com frequência de 2 consultas anuais. A cada acesso ao serviço, os pacientes passaram em acolhimento e receberam orientação de saúde bucal com linguagem compatível com a idade.

Em exame clínico periódico realizado durante os últimos 11 anos, não foram observadas alterações provenientes da má higiene bucal, como a cárie, a doença periodontal e presença de placa bacteriana. O índice de dentes cariados, perdidos ou obturados foi igual a zero. Foram realizadas profilaxia dental com o uso de escova Robson e Pasta Profilática, bem como aplicação tópica de flúor em gel.

3 DISCUSSÃO

Entender que a promoção em saúde, um dos eixos principais do Sistema Único de Saúde (SUS), é uma ação estratégica em promoção em saúde, que deseja a construção de uma abordagem integral no processo saúde-doença (KUSMA; MOYSÉS; MOYSÉS, 2012). Com relação as doenças da cavidade bucal, é também considerado os aspectos físicos e psicológicos afetados pelas sequelas da doença, interferindo no crescimento e desenvolvimento da criança, além de prejudicar a fala, a estética, a mastigação e a respiração (COTA; COSTA, 2017)

A promoção da saúde bucal na infância favorece o conhecimento e aquisição de hábitos saudáveis que se estendem ao longo da vida, onde a inserção precoce deve ser considerada (VENÂNCIO et al., 2011).

Na UBS Vila Ipojuca - Wanda Coelho de Moraes, a orientação a higiene bucal associado ao esclarecimento do processo carioso permitiu que pacientes jovens, entre outros, desenvolvessem o hábito da escovação dental, associado ao uso de fio e creme dental contendo flúor.

A possibilidade de abrir espaço para perguntas e respostas, bem como sugestões e opiniões durante o acolhimento, aproximou o profissional do paciente, tornando a consulta desejada e frequente. Além disso, incentivou os pacientes a procurar o dentista para tirar dúvidas sobre produtos e tratamentos, sendo notório o interesse do paciente em aprender sobre saúde bucal.

Com relação ao processo de construção de autoestima, a proximidade com o profissional proporcionou oportunidades de ser solidário com o paciente, permitindo orientar e encaminhar para o tratamento psicológico, bem como especialidades médicas.

4 CONCLUSÃO

A construção da saúde bucal de uma população deve ser iniciada na mais tenra idade, de forma pessoal e humanizada, criando um vínculo do indivíduo com as práticas de saúde bucal. Os serviços de saúde devem proporcionar tempo e atenção empática para incluir a higiene bucal na rotina básica de vida como uma ação não apenas importante, mas também prazerosa.

REFERÊNCIAS

Artnik: Health Promotion and Disease Prevention: - Google Acadêmico. Disponível em: <https://scholar.google.com/scholar_lookup?title=Health+Promotion+and+Disease+Prevention:+A+Handbook+for+Teachers,+Researchers,+Health+Professionals+and+Decision+Makers&author=B.+Artnik&publication_year=2008>. Acesso em: 8 out. 2023.

BOERI, Z. A. EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL. [s.d.].

BONOTTO, D. M. V. et al. Cárie dentária e gênero em adolescentes. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 20, n. 2, 9 dez. 2015.

CNX, A. **Promoção e prevenção de saúde: o que é, estratégias e exemplos**. Blog | **Conexa Saúde**, 1 nov. 2019. Disponível em: <<https://www.conexasaude.com.br/blog/promocao-e-prevencao-de-saude/>>. Acesso em: 8 out. 2023

COMASSETTO, M. O. et al. Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Porto Alegre, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 953–961, mar. 2019.

COTA, A. L. S.; COSTA, B. J. DE A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil. **Saúde e Pesquisa**, v. 10, n. 2, p. 365–371, 28 set. 2017.

KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. suppl, p. s9–s19, 2012.

LUNARDELLI, S. E. et al. Autoestima e cárie dentária em adolescentes: um estudo seccional. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 45, p. 332–338, 24 nov. 2016.

MACHIULSKIENE, V. et al. Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. **Caries Research**, v. 54, n. 1, p. 7–14, 7 out. 2019.

PITTS, N. B. et al. Dental caries. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 3, n. 1, p. 17030, 25 maio 2017.

REIS, D. M. et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 269–276, jan. 2010.

REIS, W. G.; SCHERER, M. D. DOS A.; CARCERERI, D. L. O trabalho do Cirurgião-Dentista na Atenção Primária à Saúde: entre o prescrito e o real. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 56–64, mar. 2015.

SILVEIRA, M. F. et al. Cárie dentária e fatores associados entre adolescentes no norte do estado de Minas Gerais, Brasil: uma análise hierarquizada. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 11, p. 3351–3364, nov. 2015.

VENÂNCIO, D. R. et al. Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. **J. Health Sci. Inst**, p. 153–156, 2011.